UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Coordenação do Curso de Graduação em Saúde Coletiva Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H - Bairro Santa Monica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902



Telefone: (34) 3230-9432 - cosc@igesc.ufu.br

PLANO DE ENSINO

1. **IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Dinâmica das Doenças e Agravos não Transmissíveis							
Unidade Ofertante:	Instittuto de Geografia, Geociências e Saúde Coletiva (IGESC)							
Código:	IGUFU35802 Período/Série: 8º						Turma:	SC
Carga Horária:						Natureza:		
Teórica:	60h	Prática:		Total:	60h	Obrigate	ó() (a):	Optativa()
Professor(A):	Sinara Laurini Rossato					Ano/Ser	mestre:	2025/2 Início: 13/10/20 25 Término: 26/03 /2026
Observações:	Horário: Terça-feira, das 14:00 às 17:40							

2. **EMENTA**

Conceito e caracterização de DANT no Brasil. Processos de transição sóciodemográfica e epidemiológica. Fatores de risco, terapêutica e ações de saúde coletiva para doenças cardiovasculares, diabetes, câncer, obesidade, doenças respiratórias e agravos relacionados às causas externas. Políticas públicas, planejamento e gestão de doenças crônicas.

3. **JUSTIFICATIVA**

A aquisição e a aplicação do conhecimento adquirido na disciplina de Dinâmica das Doenças e

Agravos não transmissíveis (DANTs) como ferramenta auxiliar para o bacharel em Saúde Coletiva,

sanitarista, destaca-se por aplicar conhecimentos epidemiológicos como meio para intervir nos

problemas e situações relacionados à saúde, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade

de vida das pessoas. Nesse sentido, justifica-se a importância do conteúdo da disciplina para a

formação do futuro sanitarista para que tenha competência necessária para lidar com as questões

de como se expressam as DANTs, seja relacionada ao processo de transição demográfica.

epidemiológica e nutricional; às estratégias de prevenção; ou ainda de promoção da saúde, considerando sua complexidade bem como os vários fatores de risco associados.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Reconhecer as doenças e agravos não transmissíveis (DANT), entender as possibilidades terapêuticas convencionais e integrativas, discutir estratégias de promoção, prevenção, atuação e educação em saúde para tais doenças e, enfatizar a complexidade e importância do controle dos fatores de risco.

PROGRAMA

- 1. Conceito e caracterização de DANT no Brasil
- 2. Processos de transição sócio-demográfica e epidemiológica. -Carga da doença -Perfil de morbi-mortalidade
- 3. Fatores de risco, terapêutica e ações de saúde coletiva para doenças cardiovasculares; diabetes; câncer; obesidade; doenças respiratórias e agravos relacionados às causas externas.
- 4. Políticas públicas, planejamento e gestão de doenças crônicas.

REALIZARÁ TRABALHO DE CAMPO?						
() SIM *						
(x)NÃO						
*Se SIM, por favor, preencher o formulário do ANEXO I.						

6. **METODOLOGIA**

A disciplina será conduzida utilizando metodologias ativas de ensino, tanto quanto possível. Esta abordagem será apoiada na extração de dados e interpretação de estudos epidemiológicos, produção das resenhas curtas e atividades encomendadas podendo incluir a apresentação de artigos pelos alunos.

Aulas: As aulas serão ministradas nas terças-feiras, das 14:00 às 17:40 presencialmente, com atividades de avaliação continuada realizadas durante as aulas, de encomenda de atividades e leituras e da participação em aula conforme o cronograma. A presença do aluno será condicionada a participação da aula de modo integral. O aluno que se ausentar da sala de aula após a realização do registro de chamada será considerado ausente.

Trabalhos e atividades: Ao longo da disciplina serão realizados trabalhos específicos para exercício dos temas abordados em aula, encomendados de acordo com o desenvolvimento dos conteúdos. Quando realizados, serão contabilizados como prova parcial adicional.

Seminários: As três aulas finais serão utilizadas para a realização de um seminário de encerramento da disciplina, no qual os alunos apresentarão estudos de carga global de doenças. Os estudos serão distribuídos oportunamente de acordo com o número de alunos.

7. **AVALIAÇÃO**

Tipo de Avaliação: Trabalhos (encomendados de acordo com o progresso dos

conteúdos)

Época: Ao longo da disciplina

Nota (média): 30

Tipo de Avaliação: Provas

Época: 16/12/2025 e 17/03/2026

Nota final (média): 40

Tipo de Avaliação: Seminários Época: Ao longo da disciplina

Nota (média): 30

TIPO DE ATIVIDADE	ÉPOCA	PONTUAÇÃO
Trabalhos e atividades de fixação de aprendizagem	Semanais	30
Seminários	Quinzenais	30
Provas	Trimestrais	40

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO:

1) Conforme Art. 141 da Resolução CONGRAD n. 46/2022 que aprovou as Normas Gerais da Graduação, "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com

frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular".

Tipo de Avaliação	Época	Valor
Prova	26/03/2026	100

OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS:

Conforme a RESOLUÇÃO CONSUN Nº 158, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025 que aprovou o Calendário Acadêmico: (grifo nosso)

Art. 3º Os professores poderão fazer uso de atividades acadêmicas para complementar a carga horária dos componentes curriculares, dentro do período de 90 (noventa) dias, **se necessário**.

§ 1º Atividades acadêmicas correspondem às atividades propostas e orientadas pelos professores, <u>previstas nos Planos de Ensino</u> e realizadas pelos estudantes de forma individual ou em grupo, <u>em horário que</u> f<u>or conveniente aos estudantes</u>, respeitando os prazos estabelecidos para a sua conclusão.

§ 2º Todas as atividades acadêmicas deverão constar no Plano de Ensino e serem registradas em Diário Eletrônico. () Será/serão realizada(s) ATIVIDADE(s) ACADÊMICA(s) para completar a carga horária da disciplina:

(descrever as atividades)

() Não haverá necessidade de completar a carga horária da disciplina, pois será possível ministrar todo conteúdo da disciplina dentro do período de 90 dias

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

BERTOLINI, L. Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

MONTEIRO, C. A. F.; LEVY, R. B. (org.). Velhos e novos males da saúde no Brasil: de Geisel a Dilma. São Paulo: Hucitec: Nupens/USP, 2015.

PINHEIRO, R. Conflitos, redes sociais e doenças crônicas: problemas e soluções para o século XXI. Brasília, DF: CFM, 2018

Complementar

BENASSI, V. de T. Orientações e receitas com soja para uma alimentação adequada aos diabéticos. Brasília: EMBRAPA, 2017

BRAUNWALD, E.; BONOW, R. O. Tratado de doenças cardiovasculares. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 2v.

FERNANDEZ, J. C. A.; MENDES, R. Promoção da saúde e gestão local. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2007.

ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

SAMPAIO, H. A. C.; SABRY, M. O. D. Nutrição em doenças crônicas: prevenção e controle. São Paulo: Atheneu, 2007.

9. **APROVAÇÃO**

Essa é uma versão preliminar do plano. Após a aprovação do colegiado, será encaminhado para assinatura do docente.

ANEXO 1*

ANEXO I DA RESOLUÇÃO CONIGESC Nº 21, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2024 FORMULÁRIO DE DESLOCAMENTO

FORMULÁRIO DE DESLOCAMENTO

Semestre:		Ano:	
	Responsável(is)		
N ()		CPF(s):	
Nome(s):			

					Celular	
Disciplina(s) e Curso(s):					Carga Prátic	() Sim
	li	nformações Pedago	ógicas	- Programação da	viagem	
Objetivo:						
Justificativa	ı:					
Descrição das a	ativida	ades planejadas:				
Dados da Viagem						
Saída					Chegad	a
Data:		Hora:		Data:		Hora:
Tipo de Veículo:				Categoria de Deslocamento	; C	uantidade Total de iárias a serem pagas a Atividade de Campo

() Automóvel (05 lugares) () Caminhonete () Kombi (08 lugares) () Van (13 lugares - para viagem maior 500 km) () Van (14 lugares - para viagem menor 500 km) () Micro-ônibus (27 lugares) () Ônibus (40 lugares)			() Com Motorista () Beneficiário irá conduzir		
Total de Participantes		Total de alunos matriculados:		Quilometragem:	
Rota Detalhada					



Documento assinado eletronicamente por **Sinara Laurini Rossato**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 31/10/2025, às 14:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, <u>de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Jean Ezequiel Limongi**, **Presidente**, em 11/11/2025, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, <u>de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Vivianne Peixoto da Silva**, **Membro de Colegiado**, em 11/11/2025, às 17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Rildo Aparecido Costa**, **Membro de Colegiado**, em 12/11/2025, às 12:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Rhaiane Rios Arantes**, **Membro de Colegiado**, em 12/11/2025, às 22:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código
verificador 6720401 e o código CRC 40831764.

SEI nº 6720401 **Referência:** Processo nº 23117.067978/2025-14